

Ética em Pesquisa: A Ciência da Convivência

Research Ethics: The Science of Coexistence

"Victor Frankenstein: Ninguém gosta de cientistas.

Sr. Rzykruski: Gostam do que a Ciência lhes dá, mas não das perguntas, não. Não as perguntas que a ciência faz."

Tim Burton em: Frankenweenie¹



André Gusmão Cunha^{1*}

¹Professor Adjunto de Cirurgia FMB/UFBA, Chefe do Departamento de Anestesiologia e Cirurgia FMB/UFBA, Supervisor do Programa de Cirurgia Geral do Hospital Municipal de Salvador, Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa Prof. Dr. Celso Figueirôa; Salvador, Bahia, Brasil

Pessoas possuem uma desconfiança natural contra a Ciência. E esta desconfiança não ocorre sem razão.

Palco das maiores tragédias da humanidade, foi no Século XX que a humanidade ponderou à quase aniquilação do planeta para defender suas ideias.² E é triste chegar à conclusão de que a humanidade tem o que é necessário para fazer tudo novamente.

Foi um grande estarrecimento descobrir todas as atrocidades que foram cometidas em nome da Ciência durante o Tribunal de Nuremberg. Até então não havia ordenamento jurídico para crimes inimagináveis e não previstos, e a solução encontrada para poder responsabilizar os culpados foi retomar a corrente teórica do Direito Natural, e com ela os valores universalistas dos Direitos Humanos.³

Vários documentos foram elaborados no pós-guerra para que tais atrocidades nunca mais acontecessem no âmbito da pesquisa científica, todos listados no preâmbulo da Resolução 466/2012⁴: Código de Nuremberg, de 1947, e a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948. Estes documentos culminaram na Declaração de Helsinque, adotada em 1964.

Assim nasce a Ética nas Pesquisas Científicas, pois Ética só existe onde há convivência. Ética é o eterno aperfeiçoamento da convivência humana.⁵ E a Ciência, com seu Método Científico, está por trás do grande salto tecnológico

Correspondence addresses:

Dr. André Gusmão Cunha
dr.andregusmao13@gmail.com

Copyright

© 2022 by Santa Casa
de Misericórdia da Bahia.
All rights reserved.
ISSN: 2526-5563
e-ISSN: 2764-2089

que fez a humanidade evoluir mais nos últimos 500 anos do que nos 5.000 anos anteriores,⁶ sendo a maior responsável por mudanças cada vez mais aceleradas na nossa convivência, como na comunicação em redes sociais, prontuário eletrônico, armazenamento de dados em nuvem, sigilo cibernético, biobancos e biorrepositórios.

A Ética tem o Amor como referência. Ética é a imitação do comportamento de quem ama. Porém, é impossível amar a todos que nos cercam, pois Amor é sentimento e Ética é razão, atrás da qual há uma inteligência ou um pensamento que conclui que é mais vantajoso fazer como se amasse. Ética é um esforço eterno em busca da melhor forma de conviver, procurando soluções e caminhos para situações que ainda nem existem, pois a Ciência continua mantendo a humanidade em plena evolução.⁷

Participar de um Comitê de Ética em Pesquisa é um trabalho voluntário, abnegado e digno de elogios: “um papel de extraordinária relevância para a comunidade de saúde, preservando, acima de qualquer consideração, a integridade física, psicológica e moral dos indivíduos que sejam sujeitos de uma pesquisa científica.”⁸

Mudamos nossa forma de conviver, mas não mudamos os princípios que regem nossa convivência, pois o Amor será sempre referência.

Referência

1. Burton T. Frankenweenie. EUA, 2012.
2. Peterson JB. 12 Regras para a Vida: Um Antídoto para o Caos. 1st ed. Books A, editor. 2018. 448 p.
3. Pereira FL. O Tribunal de Nuremberg: um julgamento singular para o direito internacional (1945-1946). Rev Espaço Acadêmico 2015;15(176):64–75.
4. Ministério da Saúde do Brasil. Resolução N° 466, de 12 de dezembro de 2012. [Internet]. DOU 2012. Available from: <https://dspace.ups.edu.ec/bitstream/123456789/5224/1/UPS-QT03885.pdf>.
5. Filho Barros, CB, Matta R. ComCiência 2013;(147).
6. Harari, YN. Sapiens – Uma Breve História da Humanidade. L&PM Editores; 2015. 464 p.
7. Filho C de B. 3 Definições de Amor [Internet]. <https://www.youtube.com/watch?v=R2a7L212nCY&t=425s>. 2022. Available from: <https://www.youtube.com/watch?v=R2a7L212nCY&t=425s>.
8. Feitosa GS. A importância do Comitê de Ética em Pesquisa. Rev Cient HSI 2015;2(1):7.